

6 de setembro de 2023

Atualização do Projeto Lítio do Barroso

A Savannah Resources Plc, empresa europeia de desenvolvimento de lítio, tem o prazer de fornecer uma atualização sobre diversos trabalhos importantes no seu Projeto Lítio do Barroso (o "Projeto"), detido a 100%, incluindo as negociações comerciais em curso, a conclusão do Estudo de Viabilidade Definitivo ("DFS") o processo de licenciamento ambiental ("RECAPE"), e a aquisição de terrenos e acordos de acesso a terrenos.

Destaques:

- Acordos comerciais para o Projeto:
 - A Savannah tem uma forte capacidade de negociação, uma vez que detém 100% do Projeto e ainda não se comprometeu com quaisquer acordos de offtake
 - Na sequência da aprovação do Projeto (a "DIA") pelo regulador ambiental português, o nível de interesse de parceiros estratégicos para o Projeto aumentou notavelmente
 - A Empresa está atualmente a trabalhar para identificar uma lista restrita de potenciais parceiros estratégicos que estejam dispostos a colaborar no financiamento da construção do Projeto
 - A Savannah espera fornecer uma atualização sobre os acordos comerciais do Projeto perto do final do ano
- DFS e RECAPE: Registaram-se progressos significativos nos preparativos para o início do DFS e do RECAPE, com seis concursos lançados, 4 concursos adjudicados e 2 concursos em fase de revisão final
- DFS:
 - Pacote de Trabalhos de Processamento DFS: adjudicados a uma colaboração entre os peritos de construção de instalações Sedgman Pty Ltd ("Sedgman") e os peritos de processamento Minsol Engineering Pty Ltd ("Minsol")
 - Pacote de Trabalho da Infra-estruturas DFS: concursos em revisão final
 - Programa de sondagens DFS Fase 1: adjudicado à EDASU S.L ('EDASU') e à SPI S.A. ('SPI'); espera-se que o programa de sondagens inicie em meados de setembro nos terrenos que pertencem à Savannah

- RECAPE:
 - Contrato do RECAPE do Projeto Lítio do Barroso: adjudicado à Quadrante Engenharia e Consultoria, S.A. ("Quadrante")
 - Contrato do RECAPE da Estrada variante: concursos em fase de revisão final
 - A auscultação das partes interessadas está em curso: Conclusão da avaliação do impacte social, concurso adjudicado à Community Insights Group PTE LTD ("Community Insights")
- A Savannah espera concluir o licenciamento ambiental e o DFS no segundo semestre de 2024:
- Aquisição de terrenos e acordos de acesso
 - Até à data, a Savannah adquiriu ou está em processo de aquisição de aproximadamente 45% dos terrenos privados necessários para o Projeto, a mais de 40 proprietários locais.
 - No total, a Savannah espera gastar aproximadamente €5M¹ na aquisição de terrenos privados identificados até à data e que são necessários para o Projeto
 - A Empresa também apresentou propostas às duas entidades responsáveis pela gestão dos terrenos comunitárias ("Baldios") para o acesso a longo prazo aos terrenos comunitários necessários para o Projeto e também uma compensação associada aos membros da comunidade. A Empresa estima que estas ofertas totalizem aproximadamente 10 milhões¹ de euros ao longo da vida do Projeto
 - A Empresa irá sempre procurar chegar a acordos mutuamente aceitáveis com todos os proprietários de terrenos e entidades responsáveis pelos Baldios à medida que o Projeto avança.

O CEO da Savannah, Dale Ferguson, afirmou: "À medida que o verão na Europa se aproxima do fim, a Savannah está a concluir os preparativos para a fase seguinte de desenvolvimento do Projeto Lítio do Barroso. O Projeto contém o maior recurso de espodumena da Europa, avaliado pelos parâmetros JORC, o que o torna extremamente estratégico nos planos do continente para uma cadeia de valor doméstica de baterias de lítio. A Savannah detém 100% do Projeto, o que significa que a Empresa está totalmente alavancada no valor potencial que pode ser criado pelo avanço do Projeto neste ambiente favorável.

"A Savannah congratula-se com o facto de ter recebido um interesse comercial significativo no Projeto durante vários anos e, na sequência da aprovação da DIA e da conclusão do novo Estudo de Âmbito positivo, foi gerado um interesse adicional proveniente de toda a cadeia de valor do lítio. Com a visibilidade que agora temos sobre a conclusão do processo de licenciamento e do DFS, é o momento certo para criar também uma estrutura comercial eficaz em torno do Projeto. A nossa atenção está centrada na identificação de parceiros que nos ajudem a financiar as despesas de capital necessárias para o Projeto e que possam trazer competências complementares ou oportunidades adicionais para uma parceria a longo prazo com a Savannah. As nossas negociações com uma grande variedade de grupos continuam e estamos atualmente a trabalhar para identificar uma lista restrita de potenciais parceiros estratégicos. Esperamos fornecer uma atualização sobre este assunto no final do ano.

¹ Os custos estão em conformidade com os estabelecidos no Estudo de Âmbito anunciado a 12 de junho de 2023

"No que diz respeito ao trabalho que temos em curso sobre o licenciamento e os aspectos técnicos do Projeto, estamos animados com o número e a qualidade de propostas que recebemos dos seis concursos para o trabalho de RECAPE e DFS, o que nos permitiu construir uma equipa de consultores de alto nível, principalmente com sede em Portugal. Estamos satisfeitos que dois consultores-chave, que contribuíram para a DIA positiva do regulador ambiental português em maio, a Quadrante e a Community Insights, estarão novamente na equipa para nos ajudar nas fases finais do licenciamento do Projeto.

"É também um prazer continuar a nossa colaboração com a Minsol, que tem liderado o nosso programa de trabalho de testes metalúrgicos desde 2021 e produziu o desenho final do fluxograma do processo. As empresas de sondagens EDASU e SPI também já trabalharam no Projeto anteriormente e esperamos reavivar as nossas parcerias com eles à medida que realizamos as perfurações pendentes necessárias para o DFS a partir de meados de setembro. Esperamos contratar as restantes entidades para a infraestrutura do DFS e para os trabalhos da estrada variante do RECAPE nas próximas semanas.

"Tendo em conta alguns comentários recentes da imprensa sobre o assunto, considerámos útil esclarecer a nossa posição junto de todas as partes interessadas e accionistas sobre a posse e o acesso aos terrenos em relação ao Projeto. Como muitos saberão, desde 2021 que temos vindo a adquirir terrenos às populações locais através de um processo transparente e rigoroso. Até à data, comprámos, ou estamos em processo de compra de 70 hectares, ou aproximadamente 45% do total de terrenos privados que identificámos como necessários para o Projeto, a mais de 40 proprietários locais. Além disso, a Savannah adquiriu, ou está em vias de adquirir, mais 23 hectares de terreno adjacente ao Projeto, perfazendo um total de 93 hectares de terreno adquirido ou em vias de aquisição na área até à data. Fizemos também ofertas para o acesso a terrenos geridos em nome da comunidade às duas entidades relevantes de Baldios. No total, ao longo da vida do Projeto, estimamos que a nossa proposta de acesso a terrenos às entidades de Baldios totalizará aproximadamente mais de 10 milhões de euros, sendo que aproximadamente 4 milhões de euros serão pagos diretamente a membros da comunidade.

"O contrato de concessão mineiro de 30 anos concedido em 2006 salvaguarda o acesso da Savannah a terrenos que possam ser necessários para o desenvolvimento do Projeto Lítio do Barroso. Apesar da proteção legal existente, a Savannah irá sempre privilegiar o acordo direto com os proprietários e representantes dos Baldios. A Empresa irá recorrer aos mecanismos previstos na lei portuguesa, mas apenas quando não for possível chegar a um acordo. A Savannah quer construir o Projeto Lítio do Barroso com a comunidade, para beneficiar os seus membros e não para os impactar.

"Com muita coisa a acontecer, esperamos agora fornecer um fluxo regular de notícias durante o resto do ano, incluindo os programas de trabalho RECAPE e DFS que estamos prestes a iniciar, as oportunidades comerciais relacionadas com o Projeto e as contratações da equipa da Savannah."

Mais informações:

Na sequência da obtenção da DIA para o desenvolvimento proposto pela Empresa do Projeto Lítio do Barroso em maio de 2023, o foco passou a ser a conclusão do DFS, que é agora possível, uma vez que o

layout do local foi concluído como parte do processo de aprovação da DIA e a finalização do RECAPE. Durante julho e agosto, a Savannah tem estado a realizar uma série de concursos para apoiar os trabalhos necessários para completar tanto o DFS como o RECAPE, que incluem:

- Pacote de trabalho de processamento DFS (adjudicado)
- Pacote de trabalho de infra-estruturas DFS (Propostas em revisão final)
- Programa de Sondagens DFS (Fase 1 adjudicada)
- RECAPE do Projeto Lítio do Barroso (Adjudicado)
- RECAPE da estrada variante (Propostas em revisão final)
- Conclusão da avaliação do impacte nas partes interessadas (adjudicada)

Os resumos dos concursos DFS e RECAPE adjudicados até à data e as actividades de aquisição de terrenos e propostas de acesso a terrenos da Empresa são apresentados abaixo.

Pacotes de trabalhos de processamento de infra-estruturas e DFS

A Savannah concluiu o concurso para o pacote de trabalho de processamento do DFS, que inclui o design final da lavaria, previsões detalhadas do CAPEX e OPEX para a lavaria (+/-15%) e um âmbito de trabalho para a implementação do projeto. Após a revisão das propostas recebidas, com base num elevado nível de experiência de processamento de lítio, custo competitivo e plano para realizar grande parte do trabalho utilizando equipas baseadas na Península Ibérica, este pacote de trabalho foi adjudicado para uma colaboração entre a Sedgman e a MinSol, sujeito à negociação final do contrato.

O trabalho DFS para a infraestrutura chave do projeto foi alvo de um segundo processo de concurso que está agora a ser concluído com a avaliação final das propostas recebidas em curso.

Sobre a Sedgman

A Sedgman é uma empresa de engenharia australiana com uma presença global no sector dos minerais e metais. A sua carteira de 250 instalações de lavarias de elevado desempenho e a infraestrutura de apoio ao local da mina demonstram o valor do seu foco especializado. Desde 1980, a Sedgman tem vindo a promover o padrão de excelência e inovação na conceção, entrega e operação de lavarias para os seus clientes. A Sedgman é uma subsidiária da empresa australiana CIMIC Group, que por sua vez é detida pela HOTCHTIEF, que é maioritariamente detida pelo ACS Group. Na execução do DFS, a Sedgman recorrerá à experiência regional de execução de projectos da DRAGADOS, outra empresa do Grupo ACS, sediada em Espanha.

Sobre a Minsol

A MinSol é uma empresa de consultoria de desenvolvimento de recursos baseada na Austrália Ocidental, especializada em instalações de processamento mineral e químico e infra-estruturas associadas.

A equipa central de engenharia da MinSol tem sido parte integrante do desenvolvimento da indústria do lítio há mais de 15 anos, incluindo a implementação da primeira unidade de flutuação de espodumena do mundo dedicada à conversão química do lítio (2008), bem como grandes projectos para empresas como a

Talison Lithium (Greenbushes) e a Tianqi Lithium (Kwinana). A MinSol contribuiu para a conceção, implementação e comissionamento de numerosos projectos que têm agora uma capacidade de produção combinada de 1,7Mtpa (SC6.0), ou cerca de 50% da atual capacidade de produção de espodumena da Austrália.

A MinSol está envolvida no Projeto Lítio do Barroso há quase 3 anos, tendo trabalhado em colaboração com a equipa da Savannah desde 2021 para desenvolver o trabalho de teste metalúrgico e os estudos.

Sondagem DFS

A Fase 1 do programa de sondagens DFS, que inclui 60 furos de circulação reversa ('RC') e de diamante, está focada na atualização dos recursos existentes, fornecendo mais amostras para o trabalho de teste metalúrgico e sondagens geotécnicas para o projecto final a céu aberto e deve começar em meados de setembro. Sujeita às negociações finais dos contratos, a perfuração foi dividida entre a EDASU (sondagens de circulação inversa) e a SPI (sondagens carotadas) e espera-se que demore cerca de 2-3 meses a ser concluída.

Sobre a EDASU

A EDASU S.L. (Espanhola de Aguas Subterráneas) foi criada em 1980 como uma empresa de captação de águas subterrâneas através de furos verticais de percussão rotativa direta. Conta com mais de 40 anos de experiência em serviços de sondagens, principalmente no sector mineiro e hidrogeológico, tanto na Península Ibérica como a nível internacional, sendo especializada em perfurações profundas e de grandes diâmetros.

Sobre a SPI

A SPI S.A. (Sondeos y Perforaciones Industriales de Bierzo S.A.) é uma empresa espanhola de sondagens experiente que está no sector da exploração há quase 20 anos, tendo participado em muitos projectos na Península Ibérica.

RECAPE

O RECAPE é a fase do Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução do processo de licenciamento ambiental e será desenvolvido com o objetivo de demonstrar a conformidade ambiental do projeto de execução do Projeto Lítio do Barroso, relativamente às medidas/condições estabelecidas na DIA. A Savannah lançou um processo de concurso para o âmbito dos trabalhos do RECAPE do Projeto e seleccionou a Quadrante, um grupo de consultoria altamente experiente sediado em Portugal e que foi o mesmo grupo que ajudou a Savannah a conduzir a DIA a uma conclusão positiva e subsequente aprovação.

Os trabalhos de RECAPE para a estrada de circunvalação foram objeto de um segundo concurso, que está agora quase concluído, estando em curso a avaliação final das propostas recebidas.

Sobre a Quadrante

A Quadrante é um Grupo global de Serviços de Engenharia, Arquitetura, Ambiente e Sustentabilidade, com escritórios em três continentes (Europa, África e América Latina) e uma vasta experiência em Projectos Especiais, Infra-estruturas de Transportes, Energia e Indústria, Edifícios e Urbanismo, Águas e Resíduos, Ambiente e Gestão e Fiscalização de Obras. Os serviços prestados pelo Grupo Quadrante vão desde o Planeamento da Gestão Ambiental, Avaliações Ambientais Estratégicas, e estudos específicos que integram o licenciamento ambiental de projectos e/ou acompanham as várias fases de um projeto: Diligências Ambientais, Estudo de Viabilidade Ambiental, Estudos de Impacte Ambiental, Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução e Monitorização Ambiental.

Trabalhos em curso relativos à consulta das partes interessadas

Após a aprovação da DIA em maio de 2023, a autoridade de licenciamento solicitou vários elementos adicionais que a Savannah deve apresentar em relação às partes interessadas como parte do processo RECAPE. A Savannah seleccionou agora a Community Insights Group para fornecer apoio na resposta a dois elementos (M31 e M32) relacionados com a interação do Projeto com as comunidades locais e as partes interessadas. O trabalho deverá ter início no final de setembro e levará cerca de 8 meses para ser concluído.

Sobre a Community Insights Group

A Community Insights é uma empresa de consultoria que ajuda as empresas a construir relações saudáveis com as partes interessadas. A CIG consegue-o ajudando as empresas a ganhar confiança, a mostrar respeito pelos direitos humanos e a partilhar benefícios com as comunidades locais.

Aquisição de terrenos e acordos de acesso aos terrenos

Para desenvolver o projeto, a Savannah tem de ser proprietária ou ter acordado os direitos de acesso aos terrenos a explorar. Devido à distância do Projeto em relação às comunidades da região, não é necessário adquirir casas ou outros edifícios à população local para que o Projeto possa avançar. Também não é necessário que qualquer residente abandone a sua casa. Todos os acordos e propostas de acordos referem-se apenas a propriedades rurais.

A partir de um extenso exercício de mapeamento, a Savannah estima que a área total de terrenos necessários para o Projeto, distribuídos pela Concessão de Exploração Mineira, pela estrada proposta e pelas áreas auxiliares, é de aproximadamente 840 hectares (8,4 km²), sendo que os proprietários privados detêm cerca de 24% do total. O restante é gerido em nome da comunidade por entidades responsáveis pela gestão dos Baldios. Os terrenos estão distribuídos por 4 freguesias.

A Savannah está empenhada numa gestão responsável dos terrenos e procederá a uma reabilitação abrangente, à realocação e à revegetação das áreas afectadas durante o período de funcionamento do Projeto (com início no segundo ano de funcionamento) e após o seu encerramento. No final da vida do Projeto, a terra será devolvida à comunidade para uso próprio.

Aquisição de terrenos

Desde 2021, a Savannah tem vindo a desenvolver um programa de aquisição de terrenos. Até à data, mais de 40 proprietários privados venderam, ou concordaram em vender, os seus terrenos à Savannah. A Savannah oferece aos proprietários 2 euros ou 2,5 euros/m², consoante o tipo de terreno (floresta ou terreno agrícola, respetivamente). A análise da Savannah mostra que estes valores são aproximadamente o dobro do preço de mercado para este tipo de terrenos nesta região. Até à data, a Savannah adquiriu, ou está em vias de adquirir, mais de 90 hectares de terrenos na área local e pagou aproximadamente 1,8 milhões de euros (incluindo impostos relevantes). Com base nas taxas atrativas que a Savannah está a oferecer, antes da construção da mina, a empresa espera gastar aproximadamente 5 milhões de euros, no total, na aquisição de terrenos identificados até à data, com o dinheiro a ser diretamente canalizado para a população local. O investimento adicional em terrenos privados dependerá de questões como o progresso da identificação de propriedades privadas e a conclusão de acordos.

Acesso aos terrenos

A Savannah dialogou com as comunidades locais dos Baldios de Covas do Barroso e Dornelas, e apresentou propostas financeiras (também incluídas como parte da apresentação do EIA à APA) para aceder aos terrenos dos Baldios. A Savannah propôs um valor de arrendamento de 335 euros por hectare/ano, um valor que se baseia no atual contrato que a Savannah tem com os Baldios de Covas do Barroso (258 euros/hectare/ano) ajustado à inflação. A Empresa comparou este valor com outros acordos e transacções relevantes de acesso a terrenos em Portugal e acredita que é um valor muito atrativo. Para a sua proposta financeira total, a Savannah adicionou à taxa de acesso ao terreno calculada a partir deste preço unitário (ao qual é adicionada uma taxa de inflação presumida), um royalty ligado ao volume de produção de concentrado de espodumena e uma compensação pelas plataformas de sondagens. A Savannah oferece também pagamentos directos a todos os membros da comunidade nas freguesias afectadas, compensará todos os que perderem subsídios agrícolas em resultado do Projeto e irá providenciar apoio financeiro aos bombeiros locais. No total, a Savannah estima que irá pagar aproximadamente 10 milhões de euros pelo acesso aos terrenos comunitários geridos pelos Baldios durante a vida do Projeto, sendo que aproximadamente 4 milhões de euros serão pagos diretamente aos membros da comunidade. Além disso, sempre que possível, os membros da comunidade e as entidades responsáveis pelos Baldios poderão aceder aos terrenos durante o funcionamento do Projeto para fins recreativos e de trabalho, apesar de a Savannah se comprometer a pagar uma renda pela totalidade da área da licença de exploração mineral do Projeto e terrenos anexos.

A Savannah continua aberta a discussões com proprietários privados, representantes dos Baldios e outras partes interessadas sobre o seu programa de aquisição de terrenos e propostas de acesso aos terrenos. A opção preferida da Empresa é garantir os terrenos ou o acesso aos terrenos necessários para desenvolver o Projeto através de negociação e acordos directos.

O contrato de concessão mineira de 30 anos, concedido em 2006, salvaguarda o acesso da Savannah a terrenos que possam ser necessários para o desenvolvimento do Projeto Lítio do Barroso. Esta condição aplica-se tanto a terrenos privados como a terrenos geridos pelos representantes dos Baldios. Apesar da

cobertura legal existente, a Savannah irá sempre privilegiar o acordo direto com os proprietários dos terrenos e representantes dos Baldios. A Empresa irá recorrer aos mecanismos previstos na lei portuguesa, mas apenas quando não for possível chegar a um acordo.

Informação Regulamentar

Este anúncio contém informação privilegiada para efeitos da versão britânica do regulamento de abuso de mercado (EU No. 596/2014), uma vez que faz parte do direito interno do Reino Unido em virtude da Lei 2018 ("UK MAR") da União Europeia (Withdrawal).

Savannah Resources – **Facilitar a transição energética da Europa.**

****FIM****



Siga @SavannahRes no Twitter



Siga Savannah Resources no LinkedIn

Para mais informações por favor visite www.savannahresources.com ou contacte:

Savannah Resources PLC

Tel: +44 20 7117 2489

Dale Ferguson, CEO

SP Angel Corporate Finance LLP (Nominated Advisor & Joint Broker)

Tel: +44 20 3470 0470

David Hignell/ Charlie Bouverat (Corporate Finance)

Grant Barker/Abigail Wayne (Sales & Broking)

RBC Capital Markets (Joint Broker)

Tel: +44 20 7653 4000

Farid Dadashev/ Jamil Miah

Tel: +44 20 3757 4980

Camarco (Financial PR)

Gordon Poole/ Emily Hall / Fergus Young

LPM (Portugal Media Relations)

Tel: +351 218 508 110

Herminio Santos/ Jorge Coelho

Sobre a Savannah

A Savannah Resources é uma empresa de desenvolvimento de recursos minerais e a única proprietária do Projeto Lítio do Barroso, no norte de Portugal.

A Savannah está focada no desenvolvimento e operação responsáveis do Projeto Lítio do Barroso, de forma a minimizar o seu impacto no ambiente e a maximizar os benefícios socioeconómicos que pode trazer a todas as suas partes interessadas. Através do Projeto Lítio do Barroso, a Savannah pode ajudar Portugal a desempenhar um papel importante no fornecimento de matéria-prima de lítio a longo prazo, de origem

local, para a cadeia de valor das baterias de lítio em rápido desenvolvimento na Europa. O objetivo é iniciar a produção em 2026, produzindo lítio suficiente para 0,5 milhões de baterias de veículos por ano.

A Empresa está cotada e regulamentada na AIM e as ações ordinárias da empresa estão também disponíveis no Quotation Board da Frankfurt Stock Exchange (FWB) sob o símbolo FWB: SAV, e na Börse Stuttgart (SWB) sob o código "SAV".